

São Martinho anuncia Lucro Caixa de R\$ 124,7 milhões no primeiro trimestre da safra 23/24

Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros do 1º trimestre do ano da safra 2023/2024 (1T24)

São Paulo, Agosto de 2023 – Após o início de mais uma safra, a São Martinho, uma das maiores companhias sucroenergéticas do Brasil, divulgou ao mercado, no dia 14 de agosto, os resultados do 1T24 do ano-safra 2023/2024, com destaque para o Lucro Caixa de R\$ 124,7 milhões registrado no primeiro trimestre.

No período, O EBITDA Ajustado somou R\$ 557,3 milhões no 1T24 (-36%) com margem EBITDA Ajustado de 41,2%. A performance do indicador reflete, principalmente, o menor preço e volume comercializado de etanol pela Companhia, parcialmente compensando pelos maiores preços e volumes de açúcar.

Já o EBIT Ajustado totalizou R\$ 215,6 milhões (-53,5%), com margem de 15,9%. O Lucro líquido no 1T24 foi de R\$ 220,3 milhões, em linha com mesmo período da safra anterior (-0,6%), representando uma margem de 16,3%. O Índice de Alavancagem equivale a 1,16x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 30 de junho de 2023 (+0,2x comparado ao fechamento do 1T23).

Em 30 de junho de 2023, as fixações de preço de açúcar para a safra 2023/2024 totalizavam ~630 mil toneladas (~68% da cana própria), a um preço de ~R\$ 2.444/ton. Para a safra 2024/2025, foram fixadas cerca de 30 mil tons de açúcar a ~R\$ 2.673/ton. As fixações de milho totalizaram ~317 mil tons a ~R\$ 74,6/sc para 2023/2024 e ~32 mil tons a ~R\$ 74,9/sc para 2024/2025.

A Safra 2023/2024 define o início da operação da fábrica de etanol proveniente do processamento de milho na unidade Boa Vista, em Goiás. Nos 3 primeiros meses de operação, foram processadas cerca 104 mil toneladas de milho, produzindo aproximadamente 37 mil m3 de etanol e 26 mil toneladas de DDGS – dos quais 21 mil m3 e 25 mil toneladas foram, respectivamente, comercializados no período.

Em seu primeiro trimestre a operação contribuiu com aproximadamente 63 mil toneladas de produto (em ATR produzido) e R\$ 97 milhões de Receita Líquida à performance consolidada da São Martinho.

Nos primeiros três meses da safra 2023/2024, a São Martinho processou aproximadamente 7,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 2,8%, em relação ao mesmo período da safra 2022/2023, reflexo da redução de dias úteis de colheita decorrente de chuvas isoladas em junho de 2023.

A produtividade no período foi 15,8% maior do que o TCH dos três primeiros meses da safra 2022/2023, por conta dos seguintes fatores: i) a normalização das condições climáticas no período de entressafra, ii) o manejo agrícola diferenciado e uso de

variedades genéticas de maior produtividade e iii) os investimentos ocorridos nas safras anteriores, notadamente em tratamentos culturais.

Ainda nos primeiros três meses da safra 2023/2024, foram produzidas cerca de 423 mil toneladas de açúcar (+1,9% vs. 3M23) e processados 335,8 mil metros cúbicos de etanol (+3,2% vs. 3M23). O processamento de milho contribuiu com 37 mil metros cúbicos deste etanol e com 25,8 mil tons de DDGS, um novo produto adicionado ao portfólio da Companhia.

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada uma das maiores companhias sucroenergéticas do Brasil, com capacidade aproximada de moagem de 24,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, sendo referência no setor na gestão agrícola e industrial. A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um ramal ferroviário próprio. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br